

**1 – Qual é a duração completa da formação de um Empreendedor do DeRose Method?**

Doze anos.

**2 – A partir de que ano o aspirante à profissão começa a lecionar e a ser remunerado?**

A partir do primeiro ano, tendo sido aprovado para tanto no exame da Federação.

**3 – Quando um instrutor pode ter supervisionados?**

Quando concluir o grau de Mestre.

**4 – Quando um instrutor passa a ter monitorados?**

A partir do momento em que os alunos apresentados por ele para exame tornam-se instrutores.

**5 – A revalidação anual é obrigatória para um instrutor? Se a revalidação não for feita, o que ocorre?**

Sim, é obrigatória. Se não for feita, o certificado é anulado, o direito de lecionar é cassado, o credenciamento é cancelado e, conseqüentemente, o infrator perde o direito a todas as regalias e privilégios de instrutor formado.

**6 – O que é a supervisão?**

A supervisão é a sacralização da relação Mestre-discípulo, assentada no vínculo de afeto, respeito e admiração. Implica uma relação de compromisso ético, carinho e reconhecimento. Constitui ainda o sustento do Mestre quando, mais tarde, a idade ou outra circunstância o impedir de continuar produzindo sua subsistência.

## **7 – Ter um Supervisor é indispensável a um Empreendedor do nosso Método? É obrigatório pagar ao Supervisor se estiver trabalhando e ganhando com o que ele ensinou?**

Sim. Ter um Supervisor é indispensável ao Empreendedor. Se mantiver o pagamento da supervisão em dia por, no mínimo, doze meses consecutivos, contará com taxas reduzidas em cursos e eventos, terá direito a frequentar gratuitamente as aulas teóricas regulares que o Supervisor ministrar (no caso do Preceptor DeRose, têm lugar geralmente às terças-feiras, em São Paulo) e terá prioridade na agenda do Supervisor para qualquer solicitação, reunião ou consulta. Além disso, terá direito de revalidar seu certificado, pois as Federações exigem que o instrutor tenha um Supervisor.

## **8 – A filiação ao Credenciador (a DeRose Editora) é obrigatória?**

Não é obrigatória, porém deve-se sempre questionar o motivo pelo qual um instrutor não se vincula a alguma escola certificada, pois essa é a única forma de poder usar a Marca DeRose Method.

## **9 – Quais as vantagens de ser filiado à DeRose Editora?**

Intercâmbio cultural, ampliação do círculo de amigos, preços especiais em material didático, bem como em cursos e eventos, consultoria, meios para divulgação dos seus serviços, manter-se informado etc.

## **10 – Qual a diferença entre supervisão e filiação?**

A supervisão é obrigatória e é regida por um contrato **entre duas pessoas físicas** (Supervisor e supervisionado), que tem como contribuição mensal voluntária apenas o equivalente à mensalidade de um aluno (que representa o próprio instrutor supervisionado, eterno aluno). O Contrato de Supervisão proporciona a **orientação do Supervisor**. Além disso, como mera liberalidade, o supervisionado conta com **taxas especiais em cursos**. Se o supervisionado não estiver lecionando, não precisa pagar nada, mas perde os benefícios acima citados e não pode prestar exame de revalidação. Mais esclarecimentos encontram-se no Contrato de Supervisão Profissional.

A filiação é facultativa e trata-se de uma parceria **entre duas pessoas jurídicas** (DeRose Editora e escola filiada)\*, pela qual não se paga nada, desde que o filiado opte pela filiação-por-compra de produtos. O filiado recebe em material didático o mesmo valor da contribuição.

11 – Escreva o termo Yôga em dêvanágarí.

योग

12 – Demonstre que a palavra Yôga tem acento.

Em dêvanágarí, o acento (mátrá) é representado por um traço vertical a mais, colocado depois da letra, e serve para alongar a pronúncia dessa sílaba, mas não a tornará forçosamente tônica. Na transliteração, sendo uma letra a, u ou i, o acento deve ser agudo, e tratando-se de um ditongo e (a+i) ou o (a+u), deve ser circunflexo. Tal acento não ocorre só na transliteração para o português, já que se encontra em obras de outros idiomas, tais como o inglês e o castelhano os quais, ainda por cima, nem possuem o acento circunflexo em sua ortografia!

य	ya, curto.	
या	yá, longo	᳚ Este sinal é um a-ki-mátrá (acento do a).
यो	yô, longo	᳚ Este sinal é um ô-ki-mátrá (acento do o).
योग	Yôga. Portanto, a palavra em questão deve ser acentuada. C.Q.D.	

13 – Dê a definição do Yôga.

Yôga é qualquer metodologia estritamente prática que conduza ao samádhi.

14 – Yôga e yóga são só formas diferentes de se pronunciar e designam a mesma coisa?

No Brasil e Portugal, “o Yôga” e “a yóga” foram coisas diferentes mais ou menos de 1980 até 2020. Atualmente, começam a voltar a ser a mesma coisa.

15 – Quais as diferenças entre o Yôga e a yóga?

As diferenças eram: as propostas, o método, a faixa etária, o clima emocional, a linguagem, o segmento cultural e o escopo.

## **16 – Quais são as quatro linhagens do Yôga?**

Tantra-Sámkhya, Brahmacharya-Sámkhya, Brahmacharya-Vêdânta e Tantra-Vêdânta.

## **17 – Quais são os quatro troncos históricos daí decorrentes?**

Pré-clássico (TS), clássico (BS), medieval (BV) e contemporâneo (TV).

## **18 – Cite alguns dos principais ramos de Yôga.**

Ásana Yôga, Rája Yôga, Bhakti Yôga, Karma Yôga, Jñána Yôga, Layá Yôga, Mantra Yôga e Tantra Yôga.

## **19 – Qual é o símbolo universal do Yôga?**

O símbolo universal do Yôga é o ÔM, . Escrito, denomina-se Ômkára, pronunciado chama-se Pranava.

## **20 – O traçado do ÔM é idêntico em todas as Escolas? Como se denomina o seu traçado?**

Todas utilizam o Ômkára, que é o traçado da sílaba ÔM. Ele é o mesmo, mas não é idêntico, pois cada uma adota um desenho específico que a distingue e estabelece relações no inconsciente coletivo com as forças dos Ancestrais da sua linhagem. Não é conveniente utilizar o traçado de uma outra Escola.

## **21 – Quais são os dois grandes grupos em que podemos dividir cronologicamente o Yôga?**

Yôga Antigo e Yôga Moderno.

## **22 – Como se subdivide o Yôga Antigo?**

Yôga Pré-Clássico e Yôga Clássico.

### **23 – Como se subdivide o Yôga Moderno?**

Yôga Medieval e Yôga Contemporâneo.

### **24 – Quem foi o criador mitológico do Yôga e em que época teria vivido?**

Um dos nomes atribuídos ao criador do Yôga é Shiva; conta a lenda que ele era um bailarino e estima-se que tenha vivido há mais de 5000 anos, na Índia. Mas também há outros aspectos de Shiva, inclusive o Shiva Shankar, a versão do yôgi, do saddhu, do meditante.

### **25 – Quem foi o codificador do Yôga Clássico e em que época viveu?**

Foi Pátañjali. Há duas hipóteses para a data em que viveu: a primeira, mais provável, de que tenha sido mais ou menos no século III a.C.; a outra, menos provável, de que tenha sido em torno do século IV d.C. A primeira é mais defendida por autores hindus e a segunda, por alguns ocidentais.

### **26 – O Yôga mais antigo é de linha Sámkhya ou Vêdânta?**

O mais antigo é de linha Sámkhya. Mais precisamente da subdivisão Niríshwarasámkhya.

### **27 – O Yôga mais antigo é de linha Tantra ou Brahmacharya?**

O mais antigo é de linha Tantra. Mais precisamente da subdivisão Dakshinacharatántrika.

### **28 – Qual é o Yôga mais autêntico? Qual é o seu nome completo?**

O mais autêntico é o mais antigo. O mais antigo é o Pré-Clássico, que também é pré-védico e pré-ariano. O mais antigo é de fundamentação Tantra e Sámkhya. Seu retrônimo completo é Dakshinacharatántrika-Niríshwarasámkhya Yôga.

### **29 – Em que período o SwáSthya se fundamenta na Cronologia Histórica do Yôga?**

Fundamenta-se no período Pré-Clássico.

**30 – Quem foi o criador do Hatha Yôga, em que época viveu e qual era a sua linhagem?**

Foi Gôrakshanatha (também chamado Gôraknath). Viveu aproximadamente no século XI d.C. e sua linhagem foi Tantra-Vêdânta, mais precisamente, da subdivisão Kaulacharatántrika.